

Id:030E75C27EFD33FB



PREFEITURA MUNICIPAL SANTA CRUZ DO PIAUÍ

CNPJ: 06.553.960/0001-65
Praça Clementino Martins, 241 – Centro – Cep: 64.545-000
E-mail: pmsantacruzdoipiaui@hotmail.com www.acessoainformacao.org/santacruzdoipiaui



PREFEITURA MUNICIPAL SANTA CRUZ DO PIAUÍ
CNPJ: 06.553.960/0001-65
Praça Clementino Martins, 241 – Centro – Cep: 64.545-000
E-mail: pmsantacruzdoipiaui@hotmail.com
www.acessoainformacao.org/santacruzdoipiaui

DECRETO Nº 035/2024, DE 25 DE OUTUBRO DE 2024.

O PREFEITO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO PIAUÍ, Estado do Piauí, no uso de suas atribuições legais nos termos da Lei Orgânica do Município de Santa Cruz do Piauí-PI;

CONSIDERANDO que o dia 31 (trinta e um) de outubro muitos servidores vão estar envolvidos na organização do 1º dia das festividades culturais;

CONSIDERANDO que o dia 1º (primeiro) de novembro se comemora o Dia de Todos os Santos e antecede ao feriado nacional de Finados 02 de novembro;

CONSIDERANDO as comemorações alusivas ao Festival de Cultura do nosso município que neste ano será realizado nos dias 31 de outubro e 01 de novembro de 2024.

DECRETA:

Art. 1º. Fica decretado PONTO FACULTATIVO no município de Santa Cruz do Piauí/PI, nos dias 31 de outubro (quinta-feira) e 01 de novembro de 2024 (sexta-feira)

Art. 2º. Ficarão de sobreaviso nestes dias, para eventuais urgências, a Secretaria Municipal de Saúde, a Unidade Mista de Saúde Jandira Nunes Martins, o Setor de Finanças e o Setor de Tributos da Prefeitura Municipal de Santa Cruz do Piauí/PI.

Art. 3º. Revogadas as disposições em contrário, este DECRETO vigorará para os dias 31 de outubro e 01 de novembro de 2024, conforme explicitado nos artigos anteriores, e de que surta seus efeitos legais".

PUBLIQUE-SE, REGISTRE-SE E CUMPRA-SE

Gabinete do Prefeito Municipal de Santa Cruz do Piauí-PI, Estado do Piauí, em 25 de outubro de 2024.

Francisco Barroso de Carvalho Neto

FRANCISCO BARROSO DE CARVALHO NETO
Prefeito Municipal

Id:0F8BE6FDC8D73433



PREFEITURA MUNICIPAL SANTA CRUZ DO PIAUÍ

CNPJ: 06.553.960/0001-65
Praça Clementino Martins, 241 – Centro – Cep: 64.545-000
E-mail: pmsantacruzdoipiaui@hotmail.com
www.acessoainformacao.org/santacruzdoipiaui

SANCIONADA E PROMULGADA
Santa Cruz do Piauí-PI
Em 10/10/2024
Francisco Barroso de Carvalho Neto
PREFEITO MUNICIPAL
CPF: 003.128.533-89

LEI Nº 007 de 10 de JUNHO de 2024.

Câmara Municipal de Santa Cruz do Piauí-PI,

em 10/06/2024 por unanimidade

Em 1º, 2º e 3º votações

Presidente José Luiz de A. Silva

Secretário

"Dispõe sobre as diretrizes para elaboração da Lei Orçamentária Anual de 2025 e dá outras providências."

Prefeito Municipal de Santa Cruz do Piauí no uso de suas atribuições legais faz saber que a Câmara Municipal de Santa Cruz do Piauí aprovou e eu sanciono a seguinte lei:

CAPÍTULO I Das Disposições Preliminares

Art. 1º - Ficam estabelecidas, em cumprimento ao disposto no art. 165, § 2º, da Constituição Federal, e no art. 76 e seguintes da Lei Orgânica do Município de Santa Cruz do Piauí - Piauí, às diretrizes gerais para a elaboração do orçamento do Município para o exercício de 2025, compreendendo:

- I. prioridades e as metas da administração pública municipal;
II. estrutura e organização dos orçamentos;
III. diretrizes gerais para a elaboração e execução dos orçamentos do Município e suas alterações;
IV. disposições relativas à dívida pública municipal;
V. disposições relativas às despesas do Município com pessoal e encargos sociais;
VI. disposições sobre alteração na legislação tributária do Município para o exercício correspondente;
VII. disposições finais.

Parágrafo Único - As diretrizes aqui estabelecidas ajudarão na elaboração da Lei Orçamentária Anual do município, relativa ao exercício financeiro de 2025 e se fara necessária e oportuna a atualização das metas fixadas neste referido instrumento de planejamento a fim de compatibilizá-la no momento do envio do projeto de lei orçamentária anual.

CAPÍTULO II Das Prioridades e Metas da Administração Pública Municipal

Art. 2º - As prioridades e metas para o exercício financeiro de 2025, conforme Lei Orgânica Municipal, respeitadas às disposições constitucionais e legais, correspondem, para o Poder Executivo, às metas relativas ao exercício de 2025 definidas e constantes no Plano Plurianual para o período de 2022/2025, e serão adequadas às condições para implementação e gerenciamento dos projetos estratégicos, que terão precedência a alocação de recursos na Lei do Orçamento Anual - LOA de 2025, bem como na sua execução, não se constituindo, todavia, em limite à programação das despesas.

CAPÍTULO III Da Estrutura e Organização dos Orçamentos

Art. 3º - O Orçamento do Município compreenderá a programação dos órgãos dos Poderes Executivo e Legislativo e dos seus Fundos (FMS, FMAS, FME, UMS, CMDCA e FUNDEB).



SANCIONADA E PROMULGADA
Santa Cruz do Piauí-PI
Em 10/10/2024

Francisco Barroso de Carvalho Neto
PREFEITO MUNICIPAL
CPF: 003.128.533-89

PREFEITURA MUNICIPAL SANTA CRUZ DO PIAUÍ

CNPJ: 06.553.960/0001-65
Praça Clementino Martins, 241 – Centro – Cep: 64.545-000
E-mail: pmsantacruzdoipiaui@hotmail.com
www.acessoainformacao.org/santacruzdoipiaui

Parágrafo Único - Nos Orçamentos dos Fundos Municipais e das demais entidades da administração indireta serão estimadas apenas as receitas de sua competência legal e dos convênios firmados por seus dirigentes, assim como, as despesas relativas aos programas executados com estes recursos.

Art. 4º - Os valores das receitas e despesas serão orçados e fixados respectivamente com base nos seguintes fatores:

I - PROGRAMA: instrumento de organização da ação governamental visando à concretização dos objetivos pretendidos, sendo mensurado por indicadores estabelecidos no plano plurianual;

II - AÇÃO: instrumento de programação para alcançar o objetivo de um programa, evidenciando o planejamento governamental onde são detalhadas as despesas orçamentárias;

III - SUBAÇÃO: é o desdobramento da ação, demonstrando as metas fiscais dos produtos a serem ofertados em determinado período;

IV - ATIVIDADE: o instrumento de programação para alcançar o objetivo de um programa, envolvendo um conjunto de operações que se realizam de modo contínuo e permanente, das quais resulta um produto necessário à manutenção da ação de governo;

V - PROJETO: o instrumento de programação para alcançar o objetivo de um programa, envolvendo um conjunto de operações, limitadas no tempo, das quais resulta um produto que concorre para a expansão ou aperfeiçoamento da ação de governo;

VI - OPERAÇÕES ESPECIAIS: as despesas que não contribuem para a manutenção das ações de governo, das quais não resulta um produto, e não geram contraprestação direta sob a forma de bens ou serviços;

VII - ÓRGÃO: identificação orçamentária de maior nível da classificação institucional relacionada à estrutura administrativa do município;

VIII - UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: o nível intermediário da classificação institucional, relacionada à estrutura administrativa setorial do município, conjugada com o órgão;

IX - ORIGEM DAS FONTES DE RECURSOS: o agrupamento da origem de fontes de recursos contidos na LOA por categorias de programação; e

X - FONTE ANALÍTICA: detalhamento específico da fonte e destinação de recursos no município.

§ 1º - Cada programa identificará as ações necessárias para atingir os seus objetivos, sob a forma de atividades, projetos e operações especiais, especificando os respectivos valores e metas, bem como as unidades orçamentárias responsáveis pela realização da ação.

§ 2º - Cada atividade, projeto e operação especial identificará a função e a sub-função às quais se vinculam na forma do anexo que integra a Portaria nº 42 de 14 de abril de 1999, do Ministério do Orçamento e Gestão.

§ 3º - As categorias de programação de que trata esta Lei serão identificadas no projeto de lei orçamentária por programas, atividades, projetos ou operações especiais.

Art. 5º - Os orçamentos fiscais e da seguridade social compreenderão a programação dos órgãos do Município, discriminando a despesa no mínimo, por:

- I - órgão e unidade orçamentária;
II - função;
III - sub-função;
IV - programa;

Câmara Municipal de Santa Cruz do Piauí-PI

em 10/06/2024 por unanimidade

Em 1º, 2º e 3º votações

Presidente José Luiz de A. Silva

Secretário

(Continua na próxima página)



**PREFEITURA MUNICIPAL
SANTA CRUZ DO PIAUÍ**

CNPJ: 06.553.960/0001-65
Praça Clementino Martins, 241 – Centro – Cep: 64.545-000
E-mail: pmsantacruzdo Piaui@ hotmail.com
www.acessoainformacao.org/santacruzdo Piaui



**PREFEITURA MUNICIPAL
SANTA CRUZ DO PIAUÍ**

CNPJ: 06.553.960/0001-65
Praça Clementino Martins, 241 – Centro – Cep: 64.545-000
E-mail: pmsantacruzdo Piaui@ hotmail.com
www.acessoainformacao.org/santacruzdo Piaui

- V – ação: atividade, projeto e operação especial;
- VI – categoria econômica;
- VII – grupo de natureza de despesa;
- VIII – modalidade de aplicação;
- IX – esfera orçamentária;
- X – aplicação programada de recursos e origem das fontes de recursos.

Parágrafo Único – a elaboração do projeto, a aprovação e a execução da lei orçamentária de 2025 deverão ser realizadas de modo a evidenciar a transparência da gestão pública e o equilíbrio das contas públicas, observando o princípio da publicidade e permitindo-se o amplo acesso da comunidade a todas as informações relativas a cada uma dessas etapas.

Art. 6º - O projeto de lei orçamentária anual será encaminhado ao Poder Legislativo, conforme estabelecido na Lei Orgânica do Município e seus incisos e parágrafo único, da Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, e será constituído de:

- I – texto da lei;
 - II – consolidação dos quadros orçamentários, discriminando os recursos próprios e as transferências constitucionais e com vinculação econômica;
 - III – anexo dos orçamentos fiscal e da seguridade social, discriminando a receita e a despesa na forma definida nesta lei;
 - IV – discriminação da legislação da receita e da despesa, referente aos orçamentos fiscais e da seguridade social.
- §1º - Integrarão a consolidação dos quadros orçamentários a que se refere o inciso II deste artigo, incluindo os complementos referenciados no art. 22, incisos III, IV, e parágrafo único da Lei nº 4.320/64, os seguintes demonstrativos:
- I. do resumo da estimativa da receita total do município, por categoria econômica e segundo a origem dos recursos;
 - II. do resumo da estimativa da receita total do município, por rubrica e categoria econômica e segundo a origem dos recursos;
 - III. da fixação da despesa do Município por função e segundo a origem dos recursos;
 - IV. da fixação da despesa do Município por poderes e órgãos e segundo a origem dos recursos;
 - V. da receita arrecadada nos três últimos exercícios anteriores aquele em que se elaborou a proposta;
 - VI. da receita prevista para o exercício em que se elaborou a proposta;
 - VII. da receita realizada no exercício imediatamente anterior;
 - VIII. da despesa realizada no exercício em que se elaborou a proposta;
 - IX. da despesa fixada para o exercício a que se refere a proposta;
 - X. da despesa fixada para o exercício a que se refere a proposta;
 - XI. da estimativa da receita dos orçamentos fiscal e da seguridade social, isolada e conjuntamente, por categoria econômica, segundo a origem dos recursos;
 - XII. das despesas e receitas dos orçamentos fiscal e da seguridade social, isolada e conjuntamente, de forma agregada e sintética, evidenciando o déficit ou superávit corrente e total de cada um dos orçamentos;

III – A aplicação mínima em ações e serviços públicos de saúde cumprirá as disposto na Emenda Constitucional nº 29, de 13 de setembro de 2000, que determina que a partir 2004, a referida aplicação deverá ser no mínimo 15% (quinze por cento).

Art. 9º - A estimativa da receita e a fixação da despesa, constantes do projeto e lei orçamentária, serão elaboradas a preços correntes do exercício a que se refere.

Art. 10º - A elaboração do projeto, a aprovação e a execução da lei orçamentária serão orientadas no sentido de alcançar superávit primário necessário a garantir uma trajetória de solidez financeira da administração municipal.

Art. 11º - As receitas serão estimadas e as despesas fixadas de modo que os valores orçamentários poderão, ainda, ser corrigidos durante a execução orçamentária por critérios que vierem a ser estabelecidos na Lei Orçamentária Anual, ou em caso de calamidade pública fica o Poder Executivo autorizado a abrir créditos extraordinários para suprir necessidades baseando-se na situação de emergência ou calamidade pública;

Parágrafo Único – O Prefeito Municipal fica autorizado, através de decreto, abrir créditos suplementares às dotações orçamentárias que se tornarem insuficientes, até o limite de 70% (setenta por cento) da receita prevista no art. 43 da Lei Federal nº 4.320/64 podendo, ainda efetuar a transposição de dotação, remanejamento ou transferência do recurso de uma categoria de programação para outra, de o órgão para outro, ou de um elemento de despesa para outro, entre as diversas funções de governo e unidades orçamentárias durante a execução orçamentária, e designar o órgão de responsável pela contabilidade e controle interno para movimentar as dotações a elas atribuídas.

§ 1º As destinações de recursos, aprovados na Lei Orçamentária e em seus créditos adicionais, poderão ser modificados, justificadamente, para atender às necessidades de execução do orçamento, por Decreto do Poder Executivo.

§ 2º O excesso de arrecadação verificado em cada fonte de recurso poderá ser utilizado para suplementação por Decreto do Poder Executivo.

Art. 12º - Na hipótese de ocorrência das circunstâncias estabelecidas no caput do artigo 9º, e no inciso II do artigo 31, todos da Lei Complementar nº 101/2000, o Poder Executivo e o Poder Legislativo procederão à respectiva limitação de empenho e de movimentação financeira, podendo definir percentuais específicos, para o conjunto de projetos, atividades e operações especiais.

§ 1º - Excluem do caput deste artigo às despesas que constituem obrigações constitucionais e legais do município e as despesas destinadas ao pagamento dos serviços da dívida.

§ 2º - No caso de limitação de empenhos e de movimentação financeira de que trata o caput deste artigo, buscar-se-á preservar as despesas abaixo hierarquizadas:

- I – com pessoal e encargos patronais;
- II – com a conservação do patrimônio público, conforme prevê o disposto no artigo 45 da Lei Complementar nº 101/2000,

§ 3º - Na hipótese de ocorrência do disposto no caput deste artigo o Poder Executivo comunicará ao Poder Legislativo o montante que lhe caberá tornar indisponível para empenho e movimentação financeira, com vistas à obtenção do equilíbrio na execução orçamentária e financeira do exercício.

§ 4º - Terão prioridades, como fonte de recursos para a limitação de empenho, a adoção das seguintes medidas;

- XIII. da distribuição da receita e da despesa por função de governo dos orçamentos fiscal e da seguridade social, isolada e conjuntamente;
- XIV. da aplicação dos recursos na manutenção e desenvolvimento do ensino nos termos dos artigos 70 e 71 da Lei Federal nº 9.394/96, por órgão, detalhando fontes e valores por programas de trabalho e grupos de despesa;
- XV. de aplicação dos recursos referentes ao Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Básico – FUNDEB, na forma da legislação que dispõe sobre o assunto;
- XVI. da descrição sucinta, para cada unidade administrativa, de suas principais finalidades com a respectiva legislação.
- XVII. da aplicação dos recursos de que trata a Emenda Constitucional nº 25;
- XVIII. da receita corrente líquida com base no art. 1º parágrafo 1º, inciso IV da Lei Complementar nº 101/2000 - LRF;
- XIX. da aplicação dos recursos reservados à saúde de que trata a Emenda Constitucional nº 29;

Art. 7º - Na Lei Orçamentária Anual, que apresentará conjuntamente a programação dos orçamentos fiscal e da seguridade social, em consonância com os dispositivos da Portaria nº 42, de 14 de abril de 1999, do Ministério do Orçamento e Gestão e da Portaria Interministerial nº 163, de 04 de maio de 2001, a discriminação da despesa será apresentada por unidade orçamentária, expressa por categoria de programação, indicando-se, para cada uma, no seu menor nível de detalhamento:

- I – o orçamento a que pertence;
- II – o grupo de despesa a que se refere, obedecendo a seguinte classificação:
 - a) DESPESAS CORRENTES:
 - Pessoal e Encargos Sociais;
 - Juros e Encargos da Dívida;
 - Outras Despesas Correntes.
 - b) DESPESAS DE CAPITAL:
 - Investimentos;
 - Inversões Financeiras;
 - Amortização e refinanciamento da Dívida;

Câmara Municipal de Santa Cruz do Piauí-PI
Aprovado em sessão *19/10/2024*
Em *10.10.2024* por unanimidade
Em *10.10.2024*
Presidente *[Assinatura]*
Secretário *[Assinatura]*

CAPITULO IV

Das Diretrizes para a Elaboração e Execução dos Orçamentos e suas alterações

Art. 8º - O projeto de lei orçamentária do Município, relativo ao exercício de 2025, deve assegurar a transparência na execução do orçamento:

I – o princípio da transparência implica, além da observação do princípio constitucional da publicidade, a utilização dos meios disponíveis para garantir o efetivo acesso dos municípios às informações relativas ao orçamento.

II – o município aplicará no mínimo 25% (vinte e cinco por cento) da receita proveniente de impostos e das transferências de recursos deles decorrentes na manutenção e desenvolvimento do ensino, em cumprimento ao disposto no Art. 212 da Constituição Federal, ficando asseguradas dotações orçamentárias próprias para o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, na forma do disposto no MP nº 339 de 28 de dezembro de 2006;

Câmara Municipal de Santa Cruz do Piauí-PI
Aprovado em sessão *19/10/2024*
Em *10.10.2024* por unanimidade
Em *10.10.2024*
Presidente *[Assinatura]*
Secretário *[Assinatura]*

- I – redução de investimentos programados com recursos próprios.
- II – eliminação de despesas com horas – extras;
- III – exoneração de servidores ocupantes de cargos em comissão;
- IV – eliminação de vantagens temporárias concedidas a servidores;
- V – redução de gastos com combustíveis;

Art. 13º - Fica o Poder Executivo autorizado a promover as alterações e adequações de sua estrutura administrativa, desde que sem aumento de despesa, e com o objetivo de modernizar e conferir maior eficiência e eficácia ao poder público municipal.

Art. 14º - A abertura de créditos suplementares e especiais dependerá da existência de recursos disponíveis para as despesas e serem procedida de justificativa do cancelamento e do reforço das dotações, nos termos da Lei nº 4.320/64.

Art. 15º - Na programação da despesa, não poderão ser fixadas despesas, sem que estejam definidas as fontes de recursos.

Art. 16º - Observadas as prioridades a que se refere o artigo 2º desta lei, a Lei Orçamentária ou as de créditos adicionais, somente incluirão novos projetos e despesas obrigatórias de duração continuada, a cargo da Administração Direta, das autarquias e fundos especiais se:

- I. Houverem sido adequadamente atendidos todos os que estiverem em andamento;
- II. estiverem preservados os recursos necessários à conservação do patrimônio público;
- III. estiverem perfeitamente definidas suas fontes de custeio;
- IV. os recursos alocados destinam-se a contrapartidas de recursos federais, estaduais ou de operações de crédito, com o objetivo de concluir etapas de uma ação municipal.

Art. 17º - A Lei Orçamentária somente contemplará dotação para investimento com duração superior a um exercício financeiro se o mesmo estiver contido no Plano Plurianual ou em lei que autorize sua inclusão.

Art. 18º - A Lei Orçamentária deverá prever o mínimo de até 5% de sua receita própria e transferências constitucionais para o Fundo Municipal de Assistência Social com também para o Fundo Municipal da Manutenção da Criança e do Adolescente do município para empregar em ações finalísticas da área visando:

- I – atender as ações assistenciais de caráter de emergência e para o coo-financiamento das ações e políticas de assistência social previstas no Plano Municipal de Assistência Social;
- II – executar os projetos de enfrentamento da pobreza, incluindo a parceria com as organizações da sociedade civil;
- III – prestar os serviços assistenciais de caráter continuado que visem a melhoria de vida da população e cujas ações, voltadas para as necessidades básicas, observem os objetivos, princípios e diretrizes estabelecidos na Lei Orgânica da Assistência Social. Com as seguintes variantes disciplinadas pelo SUAS:

- Manutenção do Fundo Mun. de Assis Social – FMAS
- Benefícios Eventuais
- Serviços e Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV
- PSE – Serviços de Proteção e Acompanhamento Especializado as Famílias e Indivíduos – PAEFI
- PSB – PAIF/CRAS
- Serviços de Suporte Domiciliar

(Continua na próxima página)



PREFEITURA MUNICIPAL SANTA CRUZ DO PIAUÍ CNPJ: 06.553.960/0001-65



PREFEITURA MUNICIPAL SANTA CRUZ DO PIAUÍ CNPJ: 06.553.960/0001-65

- Assistência a Pessoa com Deficiência
Estruturação e Manut. das Unidades de Atendim
PSB - Programa IGD-Bolsa Família

Câmara Municipal de Santa Cruz do Piauí-PI
Aprovado em sessão Ordinária
Em 10.10.2024 por 13 votos a favor e 0 contra
Em 10.20.2024 por 13 votos a favor e 0 contra
Presidente JOSÉ AUGUSTO DE SAUS
Secretário

Art. 28º - No exercício financeiro de 2025, as despesas com pessoal dos Poderes Executivo e Legislativo observarão as disposições contidas nos artigos 18, 19 e 20, da Lei Complementar nº 101/2000, ou seja, Poder Executivo 54% e o Legislativo 6% da Receita Corrente Líquida-RCL.

§ 1º A verificação dos cumprimentos dos limites estabelecidos nos arts. acima citados, será realizada ao final de cada quadrimestre.

§ 2º Entendemos como receita corrente líquida para efeitos de limites do presente artigo, o somatório das receitas da administração direta e indireta.

Art. 29º - Fica consignado no exercício de 2025, o anexo de metas fiscais estabelecendo os resultados nominal e primário e o montante da dívida pública, conforme o parágrafo 1º do artigo 4º, da Lei nº 101/2000.

Art. 30º - Fica consignado no exercício de 2025 o anexo de riscos fiscais de avaliação dos passivos e riscos de valores das contas públicas, em conformidade com o parágrafo III, do artigo 4º, da Lei nº 101/2000.

Art. 31º - Observado o disposto no art. 169 da Constituição Federal, em 2019 somente poderão ser admitidos servidores se:

- I - lei autorizativa;
II - existirem cargos vagos a preencher;
III - houver prévia dotação orçamentária suficiente para o atendimento da despesa;
IV - forem observados os limites previstos no artigo anterior;
V - for observado o disposto nos artigos 16, 17 e 21 da Lei Complementar nº 101/2000.

Art. 32º - O Poder Executivo poderá, mediante lei autorizativa, criar ou alterar cargos e funções, alterar a estrutura organizacional, corrigir ou aumentar a remuneração dos servidores e conceder vantagens, desde que observadas as regras do Art. 16, quando aplicável e do Art. 17, da Lei Complementar nº 101/2000.

§ 1º - Os projetos de lei sobre transformação de cargos, bem como os relacionados a aumento de gastos com pessoal e encargos sociais, no âmbito do Poder Executivo, deverão ser acompanhados de manifestação da Secretaria de Administração e Finanças, em suas respectivas áreas de competência.

§ 2º - O Poder Legislativo assumirá, em seu âmbito, as atribuições necessárias ao cumprimento do disposto neste artigo.

Art. 33º - A Lei do Orçamento deverá prover os créditos necessários à concessão da revisão geral anual da remuneração dos servidores públicos, em cumprimento ao disposto no inciso X, do Art. 37, da Constituição Federal.

Parágrafo Único. Quando da concessão da revisão geral da remuneração de que trata este artigo, estão dispensados os procedimentos exigidos pelo Art. 17, da Lei Complementar nº 101.

Art. 34º - Nas situações em que a despesa total com pessoal do Poder Executivo tiver extrapolado a 95% (noventa e cinco por cento) do limite referido no art. 20 da Lei de Responsabilidade Fiscal, a realização de serviços extraordinários somente poderá ocorrer quando destinada ao atendimento de relevante interesse público, especialmente aos voltados para as áreas de segurança e saúde, que ensejem situações emergenciais de risco ou de prejuízo para a sociedade.

Art. 19º - A Lei Orçamentária conterá dotação para reserva de contingência, constituída exclusivamente com recursos do orçamento fiscal, no valor mínimo de até 2% (dois por cento) da receita corrente líquida prevista para o exercício de 2025, destinada ao atendimento de passivos contingentes e outros riscos e eventos fiscais imprevistos.

Parágrafo único - na hipótese de ficar demonstrado que a reserva de contingência não precisará ser utilizada para sua finalidade, o saldo poderá ser utilizado para amparar a abertura de créditos adicionais por meio de decreto do Poder executivo.

Art. 20º - O Poder Legislativo terá como limite para o total da despesa, incluindo os subsídios dos Vereadores e excluídos os gastos com inativos, o valor correspondente de 7% (sete por cento) sobre o somatório da receita tributária e das transferências previstas no § 5º do art. 153 e 159 e art. 29-A da Constituição Federal, efetivamente realizado no exercício anterior.

Art. 21º - O Poder Legislativo encaminhará a Secretaria de Administração, até 30 de setembro de 2024, suas respectivas propostas orçamentárias, observado os parâmetros e diretrizes estabelecidos nesta Lei, para fins de consolidação do projeto de lei orçamentária.

Art. 22º - A Lei Orçamentária poderá consignar em dotação específica valor destinado ao custeio de despesas de competência de outro ente da Federação.

Parágrafo Único - A realização da despesa somente poderá se efetivar desde que, comprovado o interesse público, tenha sido firmado convênio, acordo, ajuste ou congêneres, conforme sua legislação.

Art. 23º - É vedada a inclusão, na Lei Orçamentária e em seus créditos adicionais, de dotações a título de subvenções sociais, contribuições e/ou auxílios, ressalvadas aquelas destinadas a entidades privadas sem fins lucrativos, de atividade de natureza continuada, que preencham uma das seguintes condições:

- I - sejam de atendimento direto ao público, de forma gratuita, nas áreas de assistência social, saúde ou educação, e estejam registradas no Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS e Conselho Municipal dos Direitos da Criança e dos Adolescentes - CMDCA

SANCIONADA E PROMULGADA
Câmara Municipal de Santa Cruz do Piauí-PI
Em 10.10.2024 por 13 votos a favor e 0 contra
Francisco Barroso de Carvalho Neto
PREFEITO MUNICIPAL
CPF: 003.128.533-89



PREFEITURA MUNICIPAL SANTA CRUZ DO PIAUÍ CNPJ: 06.553.960/0001-65



PREFEITURA MUNICIPAL SANTA CRUZ DO PIAUÍ CNPJ: 06.553.960/0001-65

II - sejam de atendimento direto e gratuito ao público e voltadas para o ensino especial, ou representativa da comunidade escolar das escolas públicas municipais do ensino fundamental;

III - sejam vinculadas a organismos de naturezas filantrópicas, institucionais ou de assistência social;

IV - atendam ao disposto no art. 204 da Constituição e ao disposto no art. 61 do ADCT;

V - que sejam vinculados a conservação e/ou preservação do meio ambiente.
§ 1º Para habilitar-se à ao recebimento de subvenções sociais, contribuições e/ou auxílios, a entidade privada sem fins lucrativos deverá apresentar declaração de funcionamento regular, emitida no exercício de 2024 por três autoridades locais e comprovantes de regularidade do mandato de sua diretoria.

§ 2º Não poderá ser concedida subvenção social, contribuição e/ou auxílio a entidade que esteja em débito com relação a prestações de contas decorrentes de sua responsabilidade.

§ 3º Sem prejuízo da observância das condições estabelecidas neste artigo, a inclusão de dotações na Lei Orçamentária e sua execução, dependerão, ainda, de publicação, pelo Poder Executivo, de normas a serem observadas na concessão, prevendo-se cláusula de reversão no caso de desvio de finalidade e de identificação do beneficiário e do valor transferido no respectivo convênio.

§ 4º O disposto neste artigo não se aplica às contribuições estatutárias devidas a entidades municipalistas das quais o Município for associado.

Art. 24º - Os projetos de lei relativos a créditos adicionais serão apresentados com o detalhamento estabelecido na Lei Orçamentária.

§ 1º - Acompanharão os projetos de lei relativos a créditos adicionais a exposição circunstanciada de motivos que os justifiquem e que indiquem as consequências dos cancelamentos de dotações propostas sobre a execução das atividades, dos projetos e das operações especiais.

§ 2º Os créditos adicionais aprovados serão considerados automaticamente abertos com a sanção e publicação da respectiva lei.

CAPÍTULO V

Das Disposições Relativas à Dívida Pública Municipal

Art. 25º - A Lei Orçamentária garantirá recursos para pagamento da despesa decorrente de débitos refinanciados, inclusive com a previdência Social.

Art. 26º - O projeto de Lei Orçamentária poderá incluir, na composição da receita total do Município, recursos provenientes de operações de crédito, respeitados os limites estabelecidos no artigo 167, inciso III da Constituição Federal.

Parágrafo único - A Lei Orçamentária Anual poderá conter demonstrativo especificando, por operação de crédito, as dotações à nível de projetos financiados por estes recursos.

Art. 27º - A Lei Orçamentária poderá autorizar a realização de operações de créditos por antecipação de receita, desde que observado o disposto no art. 38, da Lei Complementar nº 101/2000.

CAPÍTULO VI

Das Disposições Relativas às Despesas do Município com Pessoal e Encargos

Parágrafo único - A autorização para a realização de serviço extraordinário, no âmbito do Poder Executivo, nas condições estabelecidas no caput deste artigo, é de exclusiva competência do Secretário de Finanças.

Art. 35º - No caso de os limites máximos de despesas com pessoal para os Poderes Executivo e Legislativo, estabelecidos no Art. 20 da Lei de Responsabilidade Fiscal, forem ultrapassados em qualquer um dos Poderes serão adotadas, no respectivo Poder, as seguintes medidas voltadas ao reequilíbrio no prazo máximo de dois quadrimestres subsequentes:

- 1 - redução das despesas com cargos de confiança;
2 - redução temporária da jornada de trabalho, com adequação dos vencimentos;
3 - exoneração dos servidores não estáveis;
4 - extinção de gratificações
5 - exoneração dos servidores estáveis.

Art. 36º - Se a despesa total com pessoal ultrapassar os limites estabelecidos no art. 19 da Lei Complementar nº 101 de 04 de maio de 2000, a adoção das medidas de que tratam os parágrafos 3º e 4º do art. 169 da Constituição Federal preservará servidores das Áreas de saúde, educação e assistência social, especialmente em caráter emergencial, segurança e limpeza pública.

Art. 37º - Se a despesa de pessoal atingir o nível de que trata o parágrafo único do art. 22 da Lei complementar nº 101 de maio de 2000, os pagamentos de horas-extras ficam restrito a necessidades emergenciais das áreas de saúde e de saneamento.

Parágrafo único - No exercício de 2025 a despesa com pessoal poderá ser acrescida até o percentual fixado pelo Governo Federal bem como apenas na categoria dos profissionais da educação básica com o reajuste do governo federal sobre o Piso Salarial dos Professores.

Art. 38º - com o objetivo de valorizar o princípio da impessoalidade na Administração Pública, fica o Poder Executivo e Legislativo autorizados a realizar concurso público ou processo seletivo, para preenchimento de vagas e cargos no âmbito da administração municipal, desde que não venham a ultrapassar o limite prudencial dos gastos com pessoal, elencados no art. 24 da presente lei. Obedecendo as necessidades e vagas definidas em Lei e que estejam de acordo com o parágrafo único do artigo 34 da referida lei, se a despesa com pessoal em relação à RCL exceder 95% (noventa e cinco por cento) do limite, são vedados ao Poder ou órgão referido no art. 20 da LRF que ocorrer no excesso:

- 1 - Conceder vantagem, aumento, reajuste ou adequação de remuneração a qualquer título, salvo os derivados de sentença judicial ou de determinação legal ou contratual;
2 - Criar cargo, emprego ou função;
3 - Alteração de estrutura de carreira que implique aumento de despesa;
4 - Promoção de cargo público, admissão ou contratação de pessoal a qualquer título, ressalvada a reposição decorrente de aposentadoria ou falecimento de servidores nas áreas de educação, saúde e segurança;
5 - Contratar hora extra.

SANCIONADA E PROMULGADA
Câmara Municipal de Santa Cruz do Piauí-PI
Em 10.10.2024 por 13 votos a favor e 0 contra
Francisco Barroso de Carvalho Neto
PREFEITO MUNICIPAL
CPF: 003.128.533-89

Aprovado em sessão Ordinária
Em 10.10.2024 por 13 votos a favor e 0 contra
Presidente JOSÉ AUGUSTO DE SAUS
Secretário

(Continua na próxima página)



**PREFEITURA MUNICIPAL
SANTA CRUZ DO PIAUÍ**
CNPJ: 06.553.960/0001-65
Praça Clementino Martins, 241 – Centro – Cep: 64.545-000
E-mail: pmsantacruzdo Piaui@hotmail.com
www.acessoainformacao.org/santacruzdo Piaui



**PREFEITURA MUNICIPAL
SANTA CRUZ DO PIAUÍ**
CNPJ: 06.553.960/0001-65
Praça Clementino Martins, 241 – Centro – Cep: 64.545-000
E-mail: pmsantacruzdo Piaui@hotmail.com
www.acessoainformacao.org/santacruzdo Piaui

CAPÍTULO VII

Das Disposições sobre a Receita e Alterações na Legislação Tributária

Art. 39º – O Município deverá implantar a Dívida Ativa do Município de natureza tributária e não tributária.

Art. 40º – A estimativa da receita que constará do projeto de Lei Orçamentária para o exercício de 2025 contemplará medidas de aperfeiçoamento da administração do emprego dos tributos municipais, com vistas à expansão de base de tributação e conseqüente aumento das receitas próprias.

Art. 41º – A estimativa da receita citada no artigo anterior levará em consideração, adicionalmente, o impacto de alteração na legislação tributária, observadas a capacidade econômica do contribuinte e a justa distribuição de renda, com destaque para:

- I - atualização da planta genérica de valores do Município;
- II – revisão, atualização ou adequação da legislação sobre Imposto Predial e Territorial Urbano, suas alíquotas, forma de cálculo, condições de pagamento, descontos e isenções, inclusive com relação a progressividade deste imposto;
- III – revisão da legislação sobre o uso do solo, com redefinição dos limites da zona urbana municipal.

IV – revisão na Legislação sobre Imposto Sobre Serviço de Qualquer Natureza;

V – revisão da Legislação aplicável ao Imposto sobre Transmissão Inter Vivos e de Bens Imóveis e de Direitos Reais sobre Imóveis;

VI – instituição de taxas pela utilização efetiva ou potencial de serviços públicos específicos e divisíveis, prestados ao contribuinte ou postos a sua disposição.

VII – revisão da legislação sobre as taxas pelo exercício do poder de polícia;

VIII – revisão das isenções dos tributos municipais, para manter o interesse público e a justiça fiscal.

IX – revisão das isenções das multas e juros provocados por atraso de pagamentos de tributos municipais.

Art. 42º - Na estimativa das receitas do projeto da Lei Orçamentária poderão ser considerados os efeitos de propostas de alterações na legislação tributária que sejam objeto de projeto de lei que estejam em tramitação na Câmara Municipal.

Art. 43º - Poderá ser apresentada a Câmara Municipal projetos de lei sobre matéria tributária pertinente, visando ao seu aperfeiçoamento, à adequação a mandamentos constitucionais e ao ajustamento a leis complementares e resoluções federais, observando:

- I – quanto ao Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana-IPTU, o objetivo de assegurar o cumprimento da função social da propriedade, a atualização da base de cálculo do imposto e a isonomia;
- II – quanto ao imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis *Inter Vivos* – ITBI, a adequação da legislação municipal aos comandos de lei complementar federal;
- III – quanto ao Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN, a adequação da legislação municipal aos comandos da lei complementar federal e a mecanismos que visem à modernização e à maior agilidade de sua cobrança, arrecadação e fiscalização;



**PREFEITURA MUNICIPAL
SANTA CRUZ DO PIAUÍ**
CNPJ: 06.553.960/0001-65
Praça Clementino Martins, 241 – Centro – Cep: 64.545-000
E-mail: pmsantacruzdo Piaui@hotmail.com
www.acessoainformacao.org/santacruzdo Piaui

IV – quanto às taxas cobradas em razão do exercício do poder de polícia ou pela utilização, efetiva ou potencial, de serviços públicos prestados ao contribuinte, a incidência ou não do tributo;

V – quanto à contribuição de melhoria, a finalidade de tornar exequível a sua cobrança;

VI – a instituição de novos tributos ou a modificação dos já instituídos, em decorrência de revisão da CF;

VII – a aplicação das penalidades fiscais como instrumento inibitório da prática de infração à legislação tributária; e

VIII – o aperfeiçoamento dos sistemas de fiscalização, de cobrança e de arrecadação de tributos, visando à modernização e à eficiência na arrecadação da carga tributária.

CAPÍTULO VIII
Das Disposições Finais

Art. 44º - O Poder Executivo enviará até o dia 30 (trinta) de setembro de 2024 em consonância à Constituição do Estado do Piauí art. 13º, inciso II do ADCT, o projeto de Lei Orçamentária Anual à Câmara Municipal, que apreciará a última sessão legislativa do semestre, devolvendo a seguir para sanção.

Art. 45º – É vedado consignar na Lei Orçamentária crédito com finalidade imprecisa ou com dotação ilimitada.

Art. 46º – O Poder Executivo deverá realizar estudos visando a definição de sistema de controle de custos e avaliação de resultados das ações de governo.

Parágrafo único – A alocação de recursos na Lei Orçamentária Anual será feita diretamente à unidade Orçamentária responsável pela sua execução, de modo a evidenciar o custo das ações e propiciar a correta avaliação dos resultados.

Art. 47º – Para os efeitos do art. 16 da Lei Complementar nº 101/2000, entende-se como despesas irrelevantes, para fins do § 3º, aquelas cujo valor não ultrapasse, para bens e serviços, os limites dos incisos I e II do art. 24 da Lei 8.666/1993.

Art. 48º – Até trinta dias após a publicação do orçamento, o Poder Executivo estabelecerá, através de Decreto, a Programação Financeira e o Cronograma de Execução mensal de desembolso, nos termos do disposto no artigo 8º da Lei Complementar nº 101/2000.

Art. 49º – O Poder Executivo poderá encaminhar mensagem ao Poder Legislativo para propor modificação nos projetos de lei relativos ao Plano Plurianual, às Diretrizes Orçamentárias, ao Orçamento Anual e aos Créditos Adicionais enquanto não iniciada a votação, no tocante as partes cuja alteração é proposta.

Art. 50º – São vedados quaisquer procedimentos que motivem a execução de despesa sem comprovada e suficiente disponibilidade de dotação orçamentária e previsibilidade de recursos financeiros para o seu pagamento.

Art. 51º – A reabertura dos créditos especiais e extraordinários, conforme disposto no art. 167, § 2º, da Constituição, será efetivada mediante decreto do Chefe do Poder Executivo.

Parágrafo único – Na reabertura a que se refere o caput deste artigo, a fonte de recurso deverá ser identificada como saldos de exercícios anteriores, independentemente da receita à conta da qual os créditos foram abertos.

Art. 52º – Para os fins do disposto no art. 16, da Lei Complementar nº 101/00 e em cumprimento ao § 3º, do mesmo artigo, fica estabelecido que, no exercício de 2025, a despesa, decorrente de ação governamental nova, será considerada irrelevante se o seu impacto orçamentário-financeiro no exercício não ultrapassar, para bens e serviços os limites fixados pelos incisos I e II, do art. 24, da Lei 8.666/93, devidamente atualizados.

Art. 53º – Se o projeto da Lei Orçamentária não for sancionado até 31 de dezembro de 2024, a programação dele constante poderá ser executada para o atendimento das seguintes despesas:

- I – pessoal e encargos sociais;
- II – pagamento do serviço da dívida; e
- III – transferências constitucionais e legais para os fundos municipais legalmente constituídos e
- IV – saúde e Assistência Social de caráter urgente.

Art. 54º - Integram esta lei, em cumprimento ao disposto no art. 4º da Lei Complementar nº 101 de 2000;

- I – Anexo I – Das Metas Fiscais;
- II – Anexo II – Dos Riscos Fiscais.

Art. 55º – Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO PIAUÍ – PIAUÍ.

Câmara Municipal de Santa Cruz do Piauí, Santa Cruz do Piauí (PI), 26 de abril de 2024.

Aprovado em sessão Ordinária
Em 10 de Abril de 2024 por unanimidade
Em 1º, 2º e 3º votações
Presidente: João Paulo de A. Neto
Secretário: [Assinatura]

Francisco Barroso de Carvalho Neto
Prefeito Municipal

SANCIONADA E PROMULGADA
Santa Cruz do Piauí-PI
Em 10 de Abril de 2024
Francisco Barroso de Carvalho Neto
PREFEITO MUNICIPAL
CPF: 003.126.553-89



**PREFEITURA MUNICIPAL
SANTA CRUZ DO PIAUÍ**
CNPJ: 06.553.960/0001-65
Praça Clementino Martins, 241 – Centro – Cep: 64.545-000
E-mail: pmsantacruzdo Piaui@hotmail.com
www.acessoainformacao.org/santacruzdo Piaui

ANEXO DE PRIORIDADES E METAS PARA 2025

Estamos apreendendo a lidar com as adversidades que a máquina pública apresenta poucos recursos e muito trabalho, portanto, as prioridades e metas para 2025 é a continuidade das de 2024, aperfeiçoando algumas atividades porque há muito que se fazer, e um ano é pouco principalmente para o nosso Município que ainda necessita de grandes mudanças.

Mudanças essas que precisam de parcerias com os Governos Federal e Estadual para se realizar, e que este ano, por se tratar de um ano de economia em crise, teremos limites para arrecadação de recursos através de Convênios.

O Presente documento, elaborado para dar cumprimento ao disposto no § 2º, do art. 165, da Constituição Federal, integra a Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2025, sendo o seu conteúdo destinado a orientar a elaboração do Orçamento do exercício.

ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

- Continuar equilibrando as finanças do Município pelo aumento das receitas e pela contenção das despesas, sem prejuízo dos serviços públicos essenciais;
- Elaborar continuamente propostas para captação de transferências ou financiamento, bem como celebrando convênios com órgãos públicos;
- Fomentar o equilíbrio da arrecadação local, revisar e atualizar as alíquotas para casa espécie de imposto, visando à ampliação da receita tributária;
- Manter atualizado o cadastro mobiliário e imobiliário;
- Aperfeiçoar a estrutura administrativa:
 1. Coordenação mais produtiva dos programas previstos,
 2. Redução das despesas de custeio,
 3. Desenvolver programas de modernização dos serviços,
 4. Treinamento de pessoal e
 5. Informatização dos procedimentos.
- Realizar concurso público, capacitar e valorizar os recursos humanos da municipalidade;
- Melhoramento da infraestrutura das Secretarias Municipais;
- Planejamento Participativo no Município envolvendo toda a comunidade;

AGRICULTURA

- Adensar as cadeias produtivas especialmente concentradas em produtos agroindustriais ou manufatureiros;
- Oferecer assistência técnica e desenvolver trabalhos de extensão rural junto às unidades de produção agropecuária e a família rural, bem como apoiar o desenvolvimento de projetos de outras esferas de governo;
- Combater o trabalho infantil e degradante, promover, na medida da competência municipal, a assistência ao trabalhador;

(Continua na próxima página)



**PREFEITURA MUNICIPAL
SANTA CRUZ DO PIAUÍ**

CNPJ: 06.553.960/0001-65
Praça Clementino Martins, 241 – Centro – Cep: 64.545-000
E-mail: pmsantacruzdo Piaui@hotmail.com
www.acesoainformacao.org/santacruzdo Piaui

- Apoiar e incentivar os programas de comercialização, incluindo feira-livre, hortas escolares, caseiras e comunitárias.
- Adquirir instrumentos para equipar, reformar e ampliar a rede física de serviços públicos;
- Apoiar a regularização de propriedades rurais;
- Assistência aos pequenos produtores com fornecimento de máquinas agrícolas para o preparo da terra;

SAÚDE

- Manter ações de saúde individual
 - consultas médicas e odontológicas
 - consultas coletivas: vigilância sanitária, epidemiológica e saneamento básico
- Adquirir e distribuir medicamentos básicos
- Capacitar os agentes comunitários de saúde com cursos e palestras;
- Facilitar o acesso da equipe do PSF a zona rural do município de difícil acesso;
- Cumprimento do plano de saúde;
- Implantar campanhas de educação na área da Saúde;
- Apoio a população de baixa renda, em tratamento de saúde fora do município, especialmente na cidade de Teresina, com a Casa de Apoio;
- Construção/ reforma de postos de saúde na Zona Rural;
- Qualificação e capacitação dos servidores da saúde;
- Incentivar a celebração de convênios com hospitais especializados ou garantir rede pública para acesso aos serviços de saúde pelos portadores de necessidades especiais, sobretudo os de baixa renda.
- Doação a pessoas de baixa renda de óculos e prótese dentária.

OBRAS E SERVIÇOS PUBLICOS

- Melhoria Sanitária Domiciliar - MSD;
- Melhorar e ampliar os serviços de pavimentação, restauração e sinalização facilitando as condições de trafegabilidade nas ruas e avenidas do Município;
- Manter e aprimorar os serviços de abastecimento de água, coleta e deposição final de esgotos sanitários.
- Construção/reforma e ampliação de prédios públicos.
- Construir casas populares, destinadas a população de baixa renda, em parceria com o Governo Federal;
- Adquirir veículos, máquinas e equipamentos para execução de serviços públicos municipais;
- Fiscalizar e melhorar a execução do contrato de disposição de resíduos no aterro sanitário;
- Realização de estudos geológico e geotécnico para perfuração de poços tubulares;
- Recuperação e manutenção dos poços existentes no município;
- Construção e recuperação de passagens molhadas e sistema de drenagens nas estradas vicinais;



**PREFEITURA MUNICIPAL
SANTA CRUZ DO PIAUÍ**

CNPJ: 06.553.960/0001-65
Praça Clementino Martins, 241 – Centro – Cep: 64.545-000
E-mail: pmsantacruzdo Piaui@hotmail.com
www.acesoainformacao.org/santacruzdo Piaui

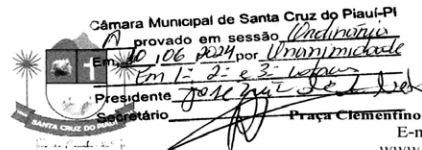
- Buscar parceria para o uso de máquinas pesadas: caçamba, Pá carregadeira, motoniveladoras e trator D-8 ou equivalente.
- Arborização das ruas, avenidas, vilas, bairros da sede e povoados;
- Buscar parceria com órgãos federais para a construção de aterro sanitário;
- Adequar os prédios públicos em condições de acesso para pessoas com necessidades especiais;
- Reforma e construção de praças públicas nas zonas rural e urbana;

EDUCAÇÃO

- Ampliar a oferta de vagas na pré-escola, creches no ensino fundamental e EJA através do FUNDEB;
- Municipalizar crescentemente o ensino, formar quadros docentes, buscar uma escola pública de qualidade para todos;
- Garantia de padrões básicos de funcionamento escolar, ampliando, reformando e construindo Unidades Escolares, inclusive creches;
- Melhorar a qualidade da informação e de avaliação educacional;
- Desenvolvimento profissional dos docentes da Educação Básica;
- Adquirir e distribuir merenda escolar entre os alunos do ensino infantil e fundamental, a fim de incentivar e melhorar a frequência e o aprendizado e planejar a oferta também aos alunos da Educação de Jovens e Adultos; além de ofertar alimentos alternativos e regionalizados;
- Apoiar os alunos da rede municipal de ensino, mediante suplementação alimentar, assistência médico-odontológica e outras ações sociais;
- Adequar os prédios escolares para pessoas portadoras de necessidades especiais;
- Manter a formação continuada dos professores e técnicos de educação através de capacitação permanente;
- Capacitação contínua dos Conselhos Escolares, através de fóruns e comitês específicos para a sede municipal.
- Aquisição de parque infantil e brinquedoteca para pré-escolar da rede municipal de Ensino;
- Construção de quadras de esporte nas escolas de maior oferta de vagas;
- Promover atendimento de profissionais de apoio às escolas (nutricionista, psicólogos e Assistentes Sociais);
- Ampliação de escola para instalação de biblioteca;
- Incluir nos planejamentos das escolas as ações de preservação ambiental;
- Atualização do Plano de Cargos e Carreiras dos Servidores em Educação, Criando incentivo para uma educação de qualidade para a população estudantil e realização profissional para os servidores.

ESPORTE

- Democratizar a prática do Esporte;
- Valorizar o esporte comunitário como fenômeno social;
- Valorizar o esporte estudantil como formador do indivíduo-cidadão, apoiar as escolas na realização de jogos e na formação de recursos humanos;



**PREFEITURA MUNICIPAL
SANTA CRUZ DO PIAUÍ**

CNPJ: 06.553.960/0001-65
Praça Clementino Martins, 241 – Centro – Cep: 64.545-000
E-mail: pmsantacruzdo Piaui@hotmail.com
www.acesoainformacao.org/santacruzdo Piaui

- Construção de quadras de esporte e aquisição de equipamentos;
- Construção/ reforma de ginásios poliesportivos;
- Adquirir material esportivo para distribuição gratuita para incentivar o esporte amador; e prestar apoio, se necessário às entidades incentivadoras das atividades esportivas, criando o espírito de coletividade e competição, necessárias a formação de atletas municipais;
- Revitalização e criação de campos de futebol na zona rural do Município;

CULTURA

- Democratizar o acesso à cultura, no que se refere aos meios de produção e espaços culturais, com incentivos as festas típicas, garantindo despesas com eventos (festesjos, aniversário da cidade e demais datas comemorativas);
- Implantação de políticas de preservação do meio ambiente;
- Incentivo a criação de grupos artísticos e culturais locais;

ASSISTÊNCIA SOCIAL

- Criar mecanismos para proteção integral, a partir do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei 8.069/92), conjugando:
- Políticas sociais básicas PAIF/CRAS; II- assistência social; III – proteção especial (serviços de convivência e fortalecimento de vínculos); e IV - garantia de direitos;
- Desenvolver cooperação entre Executivo, demais poderes e sociedade civil para serviços sócio-educativo e prevenção jurídico-legal;
- Combater a exploração e abuso sexual contra crianças e adolescentes e do trabalho infantil;
- Política de Assistência Social;
- Assistência Social;
- Serviços de Proteção Social Básica, Proteção Social Especial de Média e/ou Alta Complexidade;
- Serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais.
- Implementar campanhas educativas relacionadas a crianças e adolescentes em situação de risco:
 - violência,
 - prostituição,
 - uso de drogas e
 - exploração no trabalho.
- Manter atualizado os cadastros das pessoas carentes do Município (Bolsa Família).
- Concessão de benefícios eventuais
- Apoio e manutenção dos Conselhos em geral facilitando as visitas dentro do Município.
- Apoio aos programas sociais de primeira infância;
- Manutenção do Conselho Tutelar
- Estruturação e manutenção das Unidades de Atendimento
- Distribuir alimentos a segmentos sociais carentes em situação de calamidade pública;

SANCIONADA E PROMULGADA
Santa Cruz do Piauí-PI
Em: 29/10/2024
Francisco Barroso de Carvalho Neto
PREFEITO MUNICIPAL
CPF: 003.126.553-89



**PREFEITURA MUNICIPAL
SANTA CRUZ DO PIAUÍ**

CNPJ: 06.553.960/0001-65
Praça Clementino Martins, 241 – Centro – Cep: 64.545-000
E-mail: pmsantacruzdo Piaui@hotmail.com
www.acesoainformacao.org/santacruzdo Piaui

- Dar cumprimento aos planos de política assistenciais sociais e de saúde;
- Educação permanente na formação de trabalhadores do SUAS;
- Projeto de busca ativa nas comunidades, com atividades preventivas;
- Promover manutenção dos programas de assistência já existentes;
- Reforçar os programas de assistência social, na prevenção de situações conflituosas e na promoção de soluções de auto sustentação dos segmentos vulneráveis;
- Incentivar e fomentar o associativismo e cooperativismo e outras modalidades de organizações voltadas ao desenvolvimento econômico do município.
- Inclusão produtiva com oficinas e cursos de qualificação para famílias dos serviços sócios assistências;
- Promover a formação de conselheiros dos conselhos municipais
- Manter os equipamentos (imóveis próprios e/ou locados) em condições de acessibilidade
- Adquirir veículo para o deslocamento a serviços da assistência social em visitas às zonas urbana e rural em viagens em geral
- Manter o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescentes-CMDCA e o Fundo Municipal dos Direitos da Criança e Adolescentes.
- Capacitação e qualificação de profissionais estabelecer metas para a capacitação contínua dos profissionais que atuam na assistência social, garantindo que estejam atualizados e preparados para atender às demandas da população.
- Fortalecimento dos programas de transferência de renda: Definir metas para aumentar a cobertura e o valor dos benefícios dos programas de transferência de renda, como o Bolsa Família, garantindo que as famílias em situação de vulnerabilidade recebam o apoio necessário.
- Fortalecimento dos programas de transferência de renda: Definir metas para aumentar a cobertura e o valor dos benefícios dos programas de transferência de renda, como o Bolsa Família, garantindo que as famílias em situação de vulnerabilidade recebam o apoio necessário.
- Fortalecimento dos programas de transferência de renda: Definir metas para aumentar a cobertura e o valor dos benefícios dos programas de transferência de renda, como o Bolsa Família, garantindo que as famílias em situação de vulnerabilidade recebam o apoio necessário.

DIREITOS CIVIS

- Convenio com os órgãos para fornecimento de Carteira de Identidade. Carteira do Trabalho, CPF e Certidão de Nascimento e de Óbitos.
- Fortalecer o Controle Interno do Município.

Câmara Municipal de Santa Cruz do Piauí-PI
provido em sessão Ordinária
Em 10/06/2024 por unanimidade
Em 1ª, 2ª e 3ª Leitura
Presidente Francisco Barroso de Carvalho Neto
Secretário

Francisco Barroso de Carvalho Neto
Prefeito Municipal

SANCIONADA E PROMULGADA
Santa Cruz do Piauí-PI
Em: 29/10/2024
Francisco Barroso de Carvalho Neto
PREFEITO MUNICIPAL
CPF: 003.126.553-89

(Continua na próxima página)



**PREFEITURA MUNICIPAL
SANTA CRUZ DO PIAUÍ**
CNPJ: 06.553.960/0001-65
Praça Clementino Martins, 241 – Centro – Cep: 64.545-000
E-mail: pmsantacruzdo Piaui@hotmail.com
www.acessoinformacao.org/santacruzdo Piaui

ANEXO DE RISCOS FISCAIS NA REALIZAÇÃO DAS PROJEÇÕES FISCAIS PAA O MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ DO PIAUÍ PARA O PERÍODO DE 2025.
(Art. 4º, parágrafo 2º, § 5 da Lei Complementar nº 101 de 04 de abril de 2000).

A Lei de Responsabilidade Fiscal determina que os diversos entes da federação assumam o compromisso de um orçamento equilibrado. Este compromisso inicia-se com a elaboração da lei de diretrizes orçamentária, quando são definidas as metas fiscais, a previsão de gastos compatíveis com as receitas esperadas e identificados os principais riscos sobre as contas públicas no momento da elaboração do orçamento. Os riscos orçamentários são aqueles que dizem respeito à possibilidade de as receitas e despesas previstas e fixadas não se confirmarem. Isto é, que durante a execução orçamentária ocorra arrecadação a menor da receita e ocorram gastos a maior da despesa.

Segundo tipo de risco referem-se aos passivos contingentes, especialmente aqueles decorrentes de ações judiciais ou débitos previdenciários. Em atendimento ao disposto no Art. 4º § I, da Lei de Responsabilidade Fiscal, o montante da previsão de renúncia será considerado na estimativa de receita da lei orçamentária e não afetará as metas de resultados fiscais, previstas no anexo próprio da LDO.

Para o exercício de 2025, existem riscos chamados fiscais, que podem modificar, em algum momento, a sua trajetória econômica, esses são concentrados em passivos contingentes, como por exemplo ações judiciais a serem ajuizadas e/ou sentenciadas, danos causados pelo município a terceiros, passivos de indenizações, e outros, que podem dependendo das decisões que forem definidas, determinar o aumento de despesas para os próximos exercícios e até mesmo o aumento da dívida pública do município.

Será alocado na Lei Orçamentária Anual, Reserva de Contingência na Ordem de até 1% sobre o valor das despesas fixadas no orçamento, onde estará reservada para eventuais riscos fiscais, tais como despesas extraordinárias e outros passivos contingentes. A especificação e avaliação do passivo contingente ou riscos fiscais capazes de afetar as contas públicas do município de Santa Cruz do Piauí são:

1. Aumento de salário que passa a gerar grande impacto nas despesas com pessoal;
2. Crise econômica que venha refletir negativamente na arrecadação;
3. Condenações judiciais de difícil cumprimento;
4. Intempéries (secas, inundações, pandemias e etc.) que por ventura, venham a ocorrer ou continuar;
5. Outras ocorrências nas previstas, mas que exigem a atuação oficial de maneira ostensiva por parte do município.

AS PROVIDÊNCIAS A SEREM TOMADAS NA HIPÓTESE DE SE CONCRETIZAREM:

1. Abertura de créditos adicionais até 60% da despesa fixada no orçamento na forma do Art. 7º e 43 da Lei Federal nº 4.320/64.

Gabinete do Prefeito Municipal de Santa Cruz do Piauí, em 26 de abril de 2024.

Câmara Municipal de Santa Cruz do Piauí-PI
Aprovado em sessão *Ordem do Dia*
Em, *20/04/2024* por unanimidade
Em *15.2 e 3.ª* votações
Presidente *Francisco Barroso de Carvalho Neto*
Secretário *[Assinatura]*

Francisco Barroso de Carvalho Neto
Francisco Barroso de Carvalho Neto
Prefeito Municipal

SANZIONADA E PROMULGADA
Santa Cruz do Piauí-PI
Em, *26/04/2024*
Francisco Barroso de Carvalho Neto
Francisco Barroso de Carvalho Neto
PREFEITO MUNICIPAL
CPF: 003.128.523-89

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO PIAUÍ
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXOS DE METAS FISCAIS
DEMONSTRATIVO I – METAS ANUAIS
2025

ESPECIFICAÇÃO	R\$ 1,00								
	2025			2026			2027		
	Valor Corrente (a)	Valor Constante	% PIB (a/PIB) x 100	Valor Corrente (b)	Valor Constante	% PIB (b/PIB) x 100	Valor Corrente (c)	Valor Constante	% PIB (c/PIB) x 100
Receita Total	45.000.000,00	26.455.123,36	212,23%	48.000.000,00	25.415.236,49	226,38%	52.000.000,00	29.745.149,79	245,25%
Receitas Primárias (I)	44.728.000,00	26.208.123,36	210,95%	27.452.125,49	24.459.856,29	129,47%	32.452.145,79	31.452.149,49	153,05%
Receita de Aplicações Financeiras	52.000,00	48.000,00	0,25%	56.000,00	57.000,00	0,26%	89.000,00	96.200,00	0,42%
Receita de Operações de Crédito	-	-	0,00%	-	-	0,00%	-	-	0,00%
Receita de Privatizações/Alienação de Ativos	220.000,00	199.000,00	0,04%	210.000,00	204.117,00	0,99%	256.000,00	289.000,00	1,21%
Receita de Amortiz. De Empr. Financ., Refinan.	-	-	0,00%	-	-	-	-	-	0,00%
Despesa Total	45.000.000,00	26.455.123,36	212,23%	48.000.000,00	23.152.412,26	226,38%	52.000.000,00	29.121.263,11	245,25%
Despesas Primárias (II)	44.810.000,00	26.266.123,36	211,34%	26.456.263,23	23.452.125,46	124,78%	31.412.112,49	27.151.126,49	148,15%
Juros e Encargos da Dívida	-	-	0,00%	-	-	0,00%	-	-	0,00%
Amortização da Dívida	190.000,00	189.000,00	0,90%	177.074,00	170.345,00	0,84%	286.075,00	275.204,00	1,35%
Concessão de Empréstimos	-	-	0,00%	-	-	0,00%	-	-	0,00%
Aquisição de títulos de Cap. Já Integralizados.	-	-	0,00%	-	-	0,00%	-	-	0,00%
Resultado Primário (III) = (I - II)	(82.000,00)	(58.000,00)	-0,39%	995.862,26	1.007.730,83	4,70%	1.040.033,30	911.510,34	4,91%
Resultado Nominal	(82.000,00)	(58.000,00)	-0,39%	995.862,26	1.007.730,83	4,70%	1.040.033,30	911.510,34	4,91%
Dívida Pública Consolidada	1.600.000,00	1.600.000,00	7,55%	1.650.000,00	1.780.000,00	7,78%	1.560.000,00	1.367.221,74	7,36%

FONTE:

NOTAS

OS VALORES A PREÇOS CORRENTES ENTÃO PROJETADOS CONSIDERANDO UMA INFLAÇÃO MÉDIA ANUAL DE 4,0% E CRESCIMENTO DE ARRECADAÇÃO DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS OS VALORES A PREÇOS CONSTANTES ESTÃO DEFLACIONADOS.

O PIB CONSIDERADO É O MESMO ADOPTADO PELO GOVERNO FEDERAL.

ESPECIFICAÇÃO	Metodologia de Cálculo dos Valores Constantes		
	2025	2026	2027
MÉDIA DE CRESCIMENTO ARRECADAÇÃO (03 ÚLTIMOS ANOS)			
INFLAÇÃO MÉDIA ANUAL	4,0	4,0	4,0

PIB - OS VALORES DO % PIB NÃO FORAM PREENCHIDOS SEGUINDO AS ORIENTAÇÕES CONSTANTES NO MANUAL DE ELABORAÇÃO O ANEXO DE METAS FISCAIS 7ª EDIÇÃO, DISPONÍVEL NO SITE DO STN NO ENDEREÇO: <http://www.stn.fazenda.gov.br>

INFLAÇÃO MÉDIA ANUAL projetada pelo Banco Central levando em consideração o índice IPCA. Disponível no endereço eletrônico:

Francisco Barroso de Carvalho Neto
Francisco Barroso de Carvalho Neto
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO PIAUÍ
 LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
 ANEXOS DE METAS FISCAIS
 AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS DO EXERCÍCIO ANTERIOR
 2025

SANTA CRUZ DO PIAUÍ

DEMONSTRATIVO II - LRF, art. 4, § 2, INCISO I					R\$ 1,00	
ESPECIFICAÇÃO	Metas prevista 2025	% PIB	metas realizadas 2025	% PIB	VARIÇÃO	
					VALOR @=(b-a)	%(c/a)x100
Receita Total	45.000.000,00	212,23%	26.455.123,36	124,77%	(18.544.876,64)	(41)
Receita de Aplicações Financeiras	52.000,00	0,25%	48.000,00	0,23%	(4.000,00)	(8)
Receita de Operações de Crédito		0,00%		0,00%	-	
Receita de Privatizações/Alienação de Ativos	220.000,00	1,04%	199.000,00	0,94%	(21.000,00)	-
Receita de Amortiz. De Empr. Financ., Refinan.		0,00%		0,00%	-	
Receita Primária (I)	44.728.000,00	210,95%	26.455.123,36	124,77%	(18.272.876,64)	(41)
Despesa Total	45.000.000,00	212,23%	26.266.123,36	123,88%	(18.733.876,64)	(42)
Juros e Encargos da Dívida	-	0,00%		0,00%	-	
Amortização da Dívida	190.000,00	0,90%	189.000,00	0,89%	(1.000,00)	(1)
Concessão de Empréstimos		0,00%		0,00%	-	
Aquisição de títulos de Cap. Já Integralizados.		0,00%		0,00%	-	
Despesas Primárias (II)	44.810.000,00	211,34%	26.077.123,36	122,99%	(18.732.876,64)	(42)
Resultado Primário (III) = (I) - (II)	(82.000,00)	-0,39%	378.000,00	1,78%	460.000,00	(561)
Resultado Nominal	(82.000,00)	-0,39%	378.000,00	1,78%	460.000,00	(561)
Dívida Pública Consolidada	1.600.000,00	7,55%	1.600.000,00	7,55%		-
Dívida Consolidada Líquida(DPC - DISPONIVEL)	-	0,00%	-	0,00%	-	
FONTE:ORÇAMENTO E BALANÇO GERAL DE	2023	0				

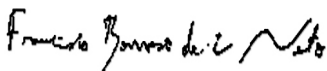

 Francisco Barroso de Carvalho Neto
 Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO PIAUÍ
 LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
 ANEXOS DE METAS FISCAIS
 METAS FISCAIS ATUAIS COMPARADAS COM AS FIXADAS NOS TRÊS EXERCÍCIOS ANTERIORES
 2025

AMF- DEMONSTRATIVO III- LRF, art. 4, § 2, INCISO II

R\$ 1,00

ESPECIFICAÇÃO	VALORES A PREÇOS CORRENTES											
	2022	2023	%	2024	%	2025	%	2026	%	2027	%	
Receita Total	12.423.743,00	13.209.578,00	6,33%	12.522.800,00	-5,20%	45.000.000,00	259,34%	47.000.000,00	4,44%	46.000.000,00	-2,13%	
Receita de Aplicações Financeiras	24.241,00	41.000,00	69,13%	52.230,00	27,39%	52.000,00	-0,44%	58.000,00	11,54%	59.000,00	1,72%	
Receita de Operações de Crédito				92.700,00								
Receita de Privatizações/Alienação de Ativos				51.500,00		220.000,00		256.000,00		220.000,00		
Receita de Amortiz. De Empr. Financ., Refinan.						-				-		
Receita Primária (A)	12.399.502,00	13.168.578,00	6,20%	12.326.370,00	-6,40%	44.728.000,00	262,86%	46.686.000,00	4,38%	45.721.000,00	-2,07%	
Despesa Total	12.871.632,00	13.433.366,00	4,36%	12.522.800,00	-6,78%	45.000.000,00	259,34%	47.000.000,00	4,44%	46.000.000,00	-2,13%	
Juros e Encargos da Dívida	-	-	0,00%	-		-		-		-		
Amortização da Dívida	111.426,00	134.777,00	20,96%	53.000,00	-60,68%	190.000,00	258,49%	205.000,00	7,89%	250.000,00	21,95%	
Concessão de Empréstimos												
Aquisição de títulos de Cap. Já Integralizados.												
Despesa Primária (B)	12.760.206,00	13.298.589,00	4,22%	12.469.800,00	-6,23%	44.810.000,00	259,35%	46.795.000,00	4,43%	45.750.000,00	-2,23%	
Resultado Primário (C) = (A) - (B)	(360.704,00)	(130.011,00)		(143.430,00)		(82.000,00)		(109.000,00)		(29.000,00)		
Resultado Nominal	(360.704,00)	(130.011,00)		(143.430,00)		(82.000,00)		(109.000,00)		(29.000,00)		
DÍVIDA PÚBLICA CONSOLIDADE (I)	111.426,00	134.777,00				1.600.000,00		1.500.000,00		250.000,00		
(-) Disponibilidade Financeira (II)												
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA (II) = I - II	111.426,00	134.777,00	0,00%		0,00%	1.600.000,00	0,00%	1.500.000,00	0,00%	250.000,00	0,00%	
FONTE: LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIA	2022	2023	2024									



LDO 2025

ESPECIFICAÇÃO	VALORES A PREÇOS CONSTANTES											
	2022	2023	%	2024	%	2025	%	2026	%	2027	%	
Receita Total	12.423.743,00	13.209.578,00	6%	11.983.540,67	-9%	45.000.000,00	276%	47.000.000,00	4%	46.000.000,00	-2%	
Receita de Aplicações Financeiras	24.241,00	41.000,00	69%	49.980,86	22%	52.000,00	4%	58.000,00	12%	59.000,00	2%	
Receita de Operações de Crédito	-	-	-	88.708,13	-	-	-	-	-	-	-	
Receita de Privatizações/Alienação de Ativos	-	-	-	49.282,30	-	220.000,00	346%	205.000,00	-7%	220.000,00	-	
Receita de Amortiz. De Empr. Financ., Refinan.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Receita Primária (A)	12.399.502,00	13.168.578,00	6%	11.795.569,38	-10%	44.728.000,00	0%	46.737.000,00	0%	45.721.000,00	-2%	
Despesa Total	12.871.632,00	13.433.366,00	4%	11.983.540,67	-11%	45.000.000,00	276%	47.000.000,00	4%	46.000.000,00	-2%	
Juros e Encargos da Dívida	-	-	0%	-	-	-	-	-	-	-	-	
Amortização da Dívida	111.426,00	134.777,00	21%	50.717,70	-62%	190.000,00	275%	205.000,00	8%	250.000,00	22%	
Concessão de Empréstimos	-	-	-	-	0%	-	-	-	-	-	-	
Aquisição de títulos de Cap. Já Integralizados.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Despesa Primária (B)	12.760.206,00	13.296.589,00	-	11.932.822,97	-	44.810.000,00	-	46.795.000,00	-	45.750.000,00	-2%	
Resultado Primário (C) = (A) - (B)	(360.704,00)	(130.011,00)	-	(137.253,59)	-	(82.000,00)	-	(58.000,00)	-	(29.000,00)	-	
Resultado Nominal (RP+JR-JP)	(360.704,00)	(130.011,00)	-	(137.253,59)	-	(82.000,00)	-	(58.000,00)	-	(29.000,00)	-	
Dívida Pública Consolidada	111.426,00	134.777,00	-	50.717,70	-	1.600.000,00	-	1.500.000,00	-	1.500.000,00	-	
(-) Disponibilidade Financeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Dívida Consolidada Líquida	111.426,00	134.777,00	-	50.717,70	-	1.600.000,00	-	1.500.000,00	-	1.500.000,00	-	

Francisco Barroso de Carvalho Neto
Francisco Barroso de Carvalho Neto
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO PIAUÍ
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXOS DE METAS FISCAIS
EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
2025

DEMONSTRATIVO IV - LRF, art. 4º, § 2º, inciso III

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2024	%	2023	%	2022	%
Patrimônio / Capital	6.523.415,26	30,77%	5.606.707,00		4.718.162,00	0,00%
Reservas						
Resultado Acumulado						
TOTAL	6.523.415,26	30,77%	5.606.707,00	0,00%	4.718.162,00	0,00%

REGIME PREVIDENCIÁRIO

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2024	%	2023	%	2022	%
Patrimônio						
Reservas						
Lucros ou Prejuízos Acumulados						
TOTAL						

FONTE: BALANÇO GERAL EXERC: 2023 2022 2021

Francisco Barroso de Carvalho Neto
Francisco Barroso de Carvalho Neto
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO PIAUI
 LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
 ANEXOS DE METAS FISCAIS
 ORIGEM E APLICAÇÃO DOS RECURSOS OBTIDOS COM A ALIENAÇÃO DE ATIVOS
 2025

DEMONSTRATIVO V - Tabela 5 - LRF, art. 4º, § 2º, inciso III

R\$ 1,00

	2023	2024	2023	2021
RECEIT. CAPITAL-ALIENAÇÃO DE ATIVOS (I)		-	-	
Alienação de Bens Móveis		-	0	
Alienação de Bens Imóveis				

DESPESAS EXECUTADAS (DESP. LIQ+RESTOS A PAGAR NÃO PROC COM REC ALIENAÇÃO)	2024	2023	2021
APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA ALIENAÇÃO DE ATIVOS (II)		-	-
DESPESAS DE CAPITAL		-	-
Investimentos		-	-
Inversões Financeiras			
Amortização da Dívida		-	-
DESPESAS CORRENTES DOS REGIMES PREVIDENCIÁRIOS	0	0	0
Regime Geral de Previdência Social	0		
Regimes Próprios dos Servidores Públicos	0		
SALDO FINANCEIRO	-	-	-
FONTE: BALANÇO GERAL DOS EXERCÍCIOS:	2021	2023	2024

Nota:

Francisco Barroso de Carvalho Neto
Francisco Barroso de Carvalho Neto
 Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO PIAUI
 LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
 ANEXOS DE METAS FISCAIS
 ESTIMATIVA E COMPENSAÇÃO DE RENÚNCIA DE RECEITA
 2025

Tabela 8 - LRF, art. 4º, § 2º, inciso V

R\$ 1,00

TRIBUTO	MODALIDADE	SETORES/PROGRAMAS/BENEFÍCIOS	RENÚNCIA DE RECEITA PREVISTA			COMPENSAÇÃO
			2025	2026	2027	
TOTAL						

FONTE:

Francisco Barroso de Carvalho Neto
Francisco Barroso de Carvalho Neto
 Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO PIAUÍ
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXOS DE METAS FISCAIS
MARGEM DE EXPANSÃO DAS DESPESAS OBRIGATÓRIAS DE CARÁTER CONTINUADO
2025

Tabela 9 - LRF, art. 4º, § 2º, inciso IV		R\$ 1,00
EVENTOS	2025	
Aumento Permanente da Receita		
(-) Transferências Constitucionais		
(-) Transferências ao FUNDEB		-
Saldo Final do Aumento Permanente de Receita (I)		-
Redução Permanente de Despesa (II)		
Margem Bruta (III) = (I+II)		-
Saldo Utilizado da Margem Bruta (IV)	sem movimento	
Novas DOCC		-
Novas DOCC geradas por PPP		
Margem Líquida de Expansão de DOCC (V) = (III - IV)		-

FONTE:

Francisco Barroso de Carvalho Neto
Francisco Barroso de Carvalho Neto
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO PIAUÍ
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE RISCOS FISCAIS E PROVIDÊNCIAS
2025

ARF (LRF, art.4 § 3)			
Riscos Fiscais	valor	Providências	valor
DESCRIÇÃO		DESCRIÇÃO	
Condenações Judiciais	500.000,00	Redução das despesas de manutenção do Gabinete do Prefeito e da utilização da Reserva de Contingência	50.000,00
Juros Orçados a Menor	56.000,00		
Realização de despesas não passíveis de previsão em decorrência de situação de emergência ou de calamidade pública (seca, estiagem, surtos epidêmicos)	400.000,00	Abertura de crédito adicionais a partir do cancelamento de dotação	906.000,00
SUBTOTAL	956.000,00	SUBTOTAL	956.000,00

Demais Riscos Fiscais Passivos	Valor	Providências	valor
DESCRIÇÃO		DESCRIÇÃO	
Frustração de arrecadação		Diminuição das despesas de investimentos	800.000,00
Discrepância de projeção No FPM/FPE	700.000,00		
Outros Riscos Fiscais	100.000,00		
SUBTOTAL	800.000,00	SUBTOTAL	800.000,00
TOTAL	1.756.000,00	TOTAL	1.756.000,00

Francisco Barroso de Carvalho Neto